

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO INTERIOR DO PARANÁ

Cleide Kerber <sup>1</sup>

Esmirrá Isabella Tomazoni <sup>2</sup>

Cassiani Gotâma Tasca <sup>3</sup>

Uma alimentação adequada, em qualquer idade, garante o crescimento, o desenvolvimento e a manutenção da saúde do indivíduo. E se tratando de crianças e adolescentes, manter uma dieta equilibrada, torna-se de maior valor, pois encontram-se em formação. Diante disso, a promoção de práticas alimentares e estilo de vida saudável para crianças e adolescentes, tornaram-se prioridades em políticas públicas de saúde em todo o mundo, sendo o ambiente escolar considerado excelente para o desenvolvimento de ações voltadas à promoção de saúde. No Brasil, a abordagem dos temas alimentação e nutrição nos currículos das escolas começa a ser amparada em 2006 com o estabelecimento da Portaria Interministerial nº1.010, que institui as “Diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas”. Em 2009, é implantada a Lei 11.947 que propõe melhorias ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), e em seu artigo 2º cita como uma das diretrizes da alimentação escolar “a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar [...]. O presente projeto derivou dos resultados obtidos no projeto de iniciação científica, intitulado “Avaliação da inserção dos temas alimentação, nutrição e práticas saudáveis de vida no currículo escolar”, o qual verificou a ausência de formação dos professores no que diz respeito à alimentação e nutrição. Por isso, este projeto teve como objetivo problematizar a inserção de temas em alimentação e nutrição na formação de professores do Ensino Fundamental, nas escolas da rede municipal do interior do Paraná. Nos anos de 2012, 2013 e 2014, realizaram-se as oficinas de formação, e as cidades selecionadas foram Realeza, Pranchita, Capitão Leônidas Marques, Pérola do Oeste, Planalto, Nova Prata do Iguaçu, Três Barras do Paraná e Capanema. Foram analisados os conteúdos dos livros didáticos de cada município, do 1º ao 5º ano, referentes a todas as disciplinas; a partir disso, foram elaboradas duas oficinas de formação, com duração de quatro horas cada uma, bem como material didático para distribuir aos participantes (uma cartilha intitulada “Alimentação e Nutrição no Espaço Escolar” e dois folders). Como forma de

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, Voluntária do Projeto de Extensão. cleide.kerber@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, Voluntária do Projeto de Extensão. esmirra\_@hotmail.com

<sup>3</sup>Professor, Mestre, Nutricionista, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, Coordenadora do Projeto de Extensão. cassiani.tasca@uffs.edu.br

avaliação das oficinas e oficineiras, um questionário qualitativo/quantitativo foi elaborado, para ser respondido pelos participantes. Ao final das formações, obteve-se um total de 296 participantes, entre professores do ensino fundamental, nutricionistas e cozinheiras. A partir dos 138 questionários respondidos, observou-se a satisfação do público. E com isso, supõe-se que as oficinas de formação propiciaram a ampliação do conhecimento da maioria dos participantes, que demonstraram estar sensibilizados quanto ao seu papel de multiplicadores das informações que obtiveram.

**Palavras-chave:** Alimentação e Nutrição. Promoção de saúde. Espaço Escolar. Formação de professores.